

Virulência de *Metarhizium anisopliae* aos Diferentes Estágios de Desenvolvimento de *Euschistus heros*¹

Angélica Siqueira Vieira², Heloiza Alves Boaventura³, Lidiane Almeida Queirós⁴, Valdeir Celestino dos Santos Júnior⁵, Ewellyn Maria Costa Silva⁶, Danilo Domingos Bittencourt⁷, José Francisco Arruda e Silva⁸ e Eliane Dias Quintela⁹

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pela Excellence.

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheira-agrônoma, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Graduando em Agronomia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁷ Graduando em Agronomia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁸ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁹ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O percevejo-marrom, *Euschistus heros*, é uma das pragas de maior importância na sojicultura e o fungo *Metarhizium anisopliae* tem se mostrado promissor para o controle biológico desse percevejo. O objetivo deste trabalho foi determinar a virulência de *M. anisopliae* BRM 2335 a ovos, ninfas de primeiro ao quinto ínstaes e adultos de *E. heros*. Os tratamentos consistiram em: 1) Testemunha (Tween 80 0,01%); 2) *M. anisopliae* a 5×10^6 ; 3) 1×10^7 ; 4) 5×10^7 ; 5) 1×10^8 conídios/mL, exceto para adultos em que foram utilizadas somente 1×10^7 e 1×10^8 conídios/mL. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco repetições/tratamento. Os ovos (20 por repetição), ninfas e adultos (dez por repetição) foram pulverizados com 1 mL de cada suspensão fúngica em Torre de Potter (20 PSI). Nenhuma das doses do fungo afetou a eclosão dos ovos com idades de um, três e cinco dias, variando de 81% a 88,7%, 84,3% a 95% e 88,6% a 100%, respectivamente. A mortalidade de ninfas e adultos foi significativamente maior em todas as concentrações de *M. anisopliae*, em comparação às testemunhas. A mortalidade das ninfas de primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto ínstaes variou de 52% a 78%, 78% a 100%, 78% a 94%, 84% a 90% e 80% a 96%, respectivamente. O fungo a 1×10^7 e 1×10^8 conídios/mL matou 83,6% e 94% dos adultos, respectivamente. O isolado se mostra promissor para o manejo dessa importante praga da soja e de outros cultivos.